FIER

CIN
Centro Internacional de Negócios de Roraima

COMEX RR

EDIÇÃO NOVEMBRO/2026



O informativo do comércio exterior roraimense.

Expediente

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE RORAIMA

PRESIDENTE
Izabel Cristina Ferreira Itikawa

SUPERINTENDENTE
Almecir de Freitas Câmara

COORDENAÇÃO TÉCNICA E ADMINISTRATIVA
Luana Barbosa Menezes Cordovil

CENTRO INTERNACIONAL DE NEGÓCIOS
Ivan José Gonzalo Zambrano

Sumário

4 Centro Internacional de Negócios – FIER

5 Capacitações empresariais

6 Notícias do COMEX

10 Análise da Balança

13 Balança Comercial de Roraima – Outubro/2026

24 Referências

Centro Internacional de Negócios – FIER



Centro Internacional de Negócios – CIN

A Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios (Rede CIN) promove a internacionalização das empresas brasileiras por meio de um conjunto de serviços customizados a suas necessidades. Conta com especialistas de comércio exterior que desenvolvem soluções encadeadas e complementares para os diversos níveis de maturidade das empresas brasileiras. Realiza atendimento direto às empresas brasileiras, de todos os portes, com o objetivo de assegurar sua atuação competitiva e sustentável no mercado internacional.

linkedin.com/in/rede-cin-rr-a27963305 · instagram.com/redecinrr

Novo site da Rede CIN: serviços e ferramentas

No novo site da Rede CIN, no portal da CNI, sua empresa encontra os serviços e as ferramentas de apoio à internacionalização: inteligência comercial e estudos de mercado, capacitações em comércio exterior, missões e rodadas de negócios, certificação de origem e atendimento especializado de toda a rede no país. Consulte e descubra qual solução se encaixa no momento da sua empresa.

CONHEÇA A REDE CIN cni.portaldaindustria.com.br › Rede CIN



Certificados de Origem Digital – COD

A Certificação de Origem é um documento que garante que o produto a ser exportado seja enviado com segurança e credibilidade de produção, viabilizando maior competitividade no mercado de destino. O certificado atesta a origem do produto, proporcionando isenção ou redução de impostos em países com os quais o Brasil possui acordos preferenciais de comércio.

Livre venda | Origem preferencial | Origem não preferencial

Novo sistema de certificado de origem – Novo COD. Selo de qualidade da International Chamber of Commerce (ICC), com mais agilidade e segurança.

ACESSE O SISTEMA NOVO COD cod.cni.com.br/novocod

Estudos econômicos

Verifique mensalmente nossas publicações sobre o comércio exterior roraimense, balança comercial e estudos de mercado no site da FIER, incluindo o estudo mais recente sobre a viabilidade do Porto Seco de Boa Vista.

ACESSE OS ESTUDOS fier.org.br/balanca-comercial-roraimense



FIER CIN Centro Internacional de Negócios de Roraima

Expanda seus negócios para o mundo



CAPACITAÇÃO EM

Acordos Internacionais e Regras de Origem

Evento 100% on-line · Transmissão via Teams

O objetivo desta capacitação é preparar os participantes para compreender os fundamentos, a estrutura e os efeitos dos acordos internacionais, bem como aplicar as regras de origem relacionadas ao tratamento tarifário preferencial. O curso abrange os principais instrumentos relevantes para o Brasil, incluindo o Acordo Mercosul–União Europeia e as atualizações normativas de 2024 a 2026.

24 e 25 de Novembro
(Terça e quarta-feira)

14h às 17h
Horário de Brasília

Programação

Eixo 1: Acordos Internacionais e Estrutura Comercial

- **Fundamentos do Comércio Internacional:** conceitos, formação, vigência e efeitos jurídicos dos acordos plurilaterais, regionais e bilaterais. Níveis de integração (áreas de livre comércio, uniões aduaneiras) e princípios do sistema multilateral (OMC).
- **Posicionamento do Brasil e Integração Regional:** o ecossistema da ALADI e do Mercosul, incluindo a Tarifa Externa Comum e o comércio intrazona, além de acordos extrarregionais estratégicos (Índia, Israel, Egito, SACU e o acordo ATEC com os EUA).
- **O Acordo Mercosul–União Europeia:** análise aprofundada do acordo (com aplicação provisória a partir de maio de 2026), cobrindo desde o acesso a mercados (bens industriais e agrícolas) e cronogramas de desgravação tarifária até regras sobre serviços, compras públicas, propriedade intelectual e desenvolvimento sustentável.

Eixo 2: Regras de Origem e Autocertificação (Atualizações 2024–2026)

- **Critérios de Qualificação de Origem:** diferenciação entre origem preferencial e não preferencial, análise de salto tarifário, conteúdo de materiais não originários e cálculo sobre o preço Ex Works.
- **Flexibilidades Aduaneiras:** regras de tolerância (de minimis), acumulação entre países, tratamento de materiais fungíveis e neutros, segregação contábil e as regras de territorialidade e drawback.
- **O Novo Regime de Origem do Mercosul:** as mudanças trazidas em 2024 (Decreto nº 12.058/2024), a implementação de requisitos específicos por NCM e o uso do Certificado de Origem Digital e declarações juramentadas.
- **Sistemas de Autocertificação:** a prática da prova de origem sob a Portaria SECEX nº 373/2024, obrigações do produtor/exportador, exigências de guarda documental por 3 anos, sanções e o funcionamento do sistema europeu de Exportador Registrado (REX).
- **Aplicação Prática (Oficina):** exercícios de validação (checagem de NCM, requisitos e processo produtivo), elaboração de checklists documentais e prevenção dos erros mais comuns nas operações.

Investimento e contato

Investimento
Público geral: R$ 240
Pagamento: PIX ou Cartão de Crédito

Fale com a gente
+55 95 4009-5409
cin@fier.org.br

Inscreva-se
forms.gle/WbhR2XnVL5TrZrwZ9

FIER CIN Centro Internacional de Negócios de Roraima

COMEX

Novo Guia de Negócios: República Cooperativa da Guiana 2026



O CIN Roraima, a FIER e o Sebrae lançaram a edição 2026 do Guia de Negócios da República Cooperativa da Guiana, material de apoio para as empresas que querem vender, comprar ou investir no país vizinho, parceiro estratégico do comércio exterior de Roraima. Confira o guia e conheça as oportunidades de negócios na Guiana.

ACESSE O GUIA

Guia de Negócios Guiana 2026 (FIER · CIN-RR · Sebrae)

COMEX

Webinar Novos Caminhos para o Comércio Exterior na Indústria



Participe e conheça os fundos garantidores e os instrumentos de apoio à exportação que a ABGF oferece às empresas da Região Norte. Uma iniciativa da FIEPA, do CIN e do NAC Norte, em parceria com a Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias (ABGF) e as Federações das Indústrias da Região Norte (FIEAC, FIER, FIERO, FIEAM, FIETO e FIEPA), para fortalecer a competitividade e a internacionalização das empresas da bioeconomia.

- **Quando:** 13 de novembro, às 16h (horário de Brasília), pelo Microsoft Teams
- **Contato:** (95) 4009-5409 · cin@fier.org.br

INSCREVA-SE

https://bit.ly/ABGFWEBINAR

COMEX

Acordo Mercosul-UE eleva exportações brasileiras e painel da CNI mostra oportunidades



Nos cinco primeiros meses de aplicação provisória do acordo, de maio a setembro de 2026, as vendas de produtos beneficiados pela redução ou eliminação de tarifas no mercado europeu cresceram **21%** frente ao mesmo período de 2025, segundo o MDIC. Destaques:

- Abacates frescos (+421%), mel (+367%), óleo de milho (+266%) e etanol (+95,2%).
- Transformadores elétricos, sem vendas em 2025, somaram US$ 39 milhões.
- O acordo conecta mercados de cerca de 720 milhões de pessoas. Consulte no painel da CNI as oportunidades de exportação para o bloco europeu.

ACESSE O PAINEL

https://acordo-mercosul-ue.cni.com.br/

COMEX

CNI | Indústria no Mundo – Análise 02.2026: Coeficientes de Abertura Comercial



Destaques da nova análise da CNI:

- A participação dos bens industriais importados no consumo brasileiro atingiu **28,3% em 2025**, o maior patamar da série histórica.
- O coeficiente de exportação alcançou **20,0% em 2025**, tendo Estados Unidos, União Europeia e China como os principais destinos da produção industrial brasileira destinada ao mercado externo.

CONFIRA A ANÁLISE COMPLETA

https://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/coeficientes-de-abertura-comercial/

COMEX

Brasil e Roraima batem recorde em quantidade de empresas exportadoras em 2025



Recorde histórico: o Brasil chega a quase 30 mil empresas exportadoras. Acesse o relatório completo sobre o porte das empresas exportadoras.

ACESSE A MATÉRIA

https://balanca.economia.gov.br/balanca/outras/porte/relatorio_porte.html

COMEX

Saiu o relatório de oportunidades AgroInsights 15.0



Quer exportar e descobrir mercados em alta? O AgroInsights traz relatórios mensais com dados atualizados e dicas práticas para quem quer vender para o mundo.

ACESSE AGORA

https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/relacoes-internacionais/adidos-agricolas/seja-um-exportador/agroinsight

COMEX

CNI: crédito à exportação dará fôlego a pequenas e médias indústrias



A Confederação Nacional da Indústria considera positiva a destinação de R$ 15 bilhões para o financiamento de micro, pequenas e médias empresas voltado a operações de crédito para exportações. A nova linha foi instituída pela Medida Provisória 1.345/2026, que cria o Plano Brasil Soberano 2, com recursos sob gestão do BNDES.

ACESSE AGORA

https://noticias.portaldaindustria.com.br/posicionamentos/cni-credito-a-exportacao-dara-folego-a-pequenas-e-medias-industrias/

COMEX

Aberturas de mercado para o Brasil na Etiópia



Com este resultado, o agronegócio brasileiro alcança 574 aberturas de mercado desde o início de 2023.

ACESSE AGORA

https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/aberturas-de-mercado-para-o-brasil-na-etiopia

Análise da Balança

SALDO DA BALANÇA

A Balança Comercial de Roraima em outubro de 2026 registrou **superávit de US$ 37,58 milhões**, o segundo maior saldo mensal do ano, atrás apenas de setembro. Em relação a setembro (US$ 42,55 milhões, valor revisado pelo MDIC), houve recuo de 11,68%. Na comparação com outubro de 2025 (US$ 43,50 milhões), a queda foi de 13,60%. No acumulado de janeiro a outubro de 2026, Roraima soma superávit de US$ 185,26 milhões, crescimento de 24,08% frente ao mesmo período de 2025 (US$ 149,30 milhões).

No cenário nacional, o Brasil apresentou **superávit de US$ 9,32 bilhões** em outubro, o maior superávit para o mês de outubro em 37 anos, com alta de 39,4% em relação ao mesmo mês de 2025. As exportações brasileiras somaram US$ 37,81 bilhões (+20,0%) e as importações, US$ 28,49 bilhões (+14,8%), levando a corrente de comércio a US$ 66,30 bilhões (+17,7%). O MDIC revisou o resultado de setembro: o superávit passou de US$ 7,74 bilhões para US$ 7,27 bilhões.

EXPORTAÇÕES

As exportações de Roraima totalizaram **US$ 43,75 milhões** em outubro, leve recuo de 2,35% frente a setembro (US$ 44,81 milhões), segundo maior valor mensal do ano. O MDIC revisou setembro para cima: na edição anterior, o mês aparecia com US$ 29,69 milhões. No comparativo anual, houve queda de 13,53% (contra US$ 50,60 milhões em outubro de 2025). No acumulado de janeiro a outubro de 2026, o estado somou US$ 238,03 milhões, crescimento de 25,29% ante o mesmo período de 2025 e praticamente o mesmo valor exportado em todo o ano de 2025 (US$ 240,65 milhões).

Principais produtos exportados no mês:

- Soja, mesmo triturada (exceto semeadura) (US$ 32.070.546)
- Preparações alimentícias de farinhas (cacau < 40%) (US$ 3.520.834)
- Frango inteiro congelado, sem miudezas (US$ 1.199.350)

Principais destinos no mês:

- Itália (73,30% do total)
- Venezuela (16,32% do total)
- Guiana (9,72% do total)

O destaque do mês foi a soja: US$ 32,07 milhões, 73,3% de tudo que Roraima exportou em outubro, com destino integral à Itália, que assumiu o posto de principal comprador do estado. Venezuela (US$ 7,14 milhões, 16,3%) e Guiana (US$ 4,25 milhões, 9,7%) completam o grupo dos três maiores destinos, que juntos respondem por 99,3% das vendas do mês.

No cenário nacional, o Brasil registrou exportações de US$ 37,81 bilhões em outubro, alta de 20,0%, liderada pela indústria extrativa (US$ 11,52 bilhões, +53,5%), com destaque para petróleo bruto (+122,6%) e minérios de níquel (+103,1%), compensando a queda do minério de ferro (-27,6%). A indústria de transformação somou US$ 18,38 bilhões (+7,7%), puxada por óleos combustíveis (+164,5%), farelos de soja (+39,1%) e celulose (+25,8%), enquanto carne bovina (-30,0%) e açúcares (-27,5%) recuaram. A agropecuária alcançou US$ 7,63 bilhões (+12,8%), com soja (+8,9%) e animais vivos (+212,1%). Entre os parceiros, as vendas para os Estados Unidos cresceram 87,0% e para a União Europeia, 32,0%, enquanto as exportações para a China caíram 5,3%.

IMPORTAÇÕES

As importações roraimenses somaram **US$ 6,17 milhões** em outubro, alta de 174,12% frente a setembro (US$ 2,25 milhões), puxada por cloreto de potássio vindo de Israel (US$ 1,60 milhão) e por aparelhos receptores de radiotelefonia (US$ 1,41 milhão). No comparativo anual, houve queda de 13,10% (contra US$ 7,10 milhões em outubro de 2025). No acumulado do ano, as importações somam US$ 52,77 milhões, crescimento de 29,73% ante o mesmo período de 2025 e acima do total importado em todo o ano de 2025 (US$ 45,64 milhões).

Principais produtos importados no mês:

- Cloreto de potássio (outros) (US$ 1.603.850)
- Aparelhos receptores de radiotelefonia e radiofonia (outros) (US$ 1.407.304)
- Ar-condicionado split ≤ 30 mil frigorias/h (US$ 923.743)

Principais origens no mês:

- China (32,95% do total)
- Israel (25,98% do total)
- Coreia do Sul (23,18% do total)

No cenário nacional, o Brasil registrou importações de US$ 28,49 bilhões em outubro, alta de 14,8%. A indústria de transformação somou US$ 26,16 bilhões (+13,1%), com destaque para óleos combustíveis (+108,4%), geradores elétricos (+213,5%) e automóveis de passageiros (+95,5%), enquanto adubos (-6,9%) e defensivos agrícolas (-27,7%) recuaram. A indústria extrativa chegou a US$ 1,62 bilhão (+51,4%), puxada por petróleo bruto (+75,5%) e gás natural (+60,6%), e a agropecuária, a US$ 0,53 bilhão (+10,1%).

RELAÇÃO DE RORAIMA COM OS VIZINHOS

Venezuela: exportações de US$ 7,14 milhões, principalmente de preparações alimentícias de farinhas, margarina e óleo de soja em bruto. As importações foram de apenas US$ 595 no mês, referentes a estatuetas e objetos de ornamentação. No acumulado de 2026, as exportações para a Venezuela chegam a US$ 76.596.058 e as importações a US$ 210.751.

Guiana: exportações de US$ 4,25 milhões, principalmente de carnes de frango congeladas (com e sem miudezas), farelo de soja e sementes de hortícolas. Não há registro de importações no mês. No acumulado de 2026, as exportações para a Guiana somam US$ 35.747.424 e as importações, US$ 2.333.

Análise da Balança

CONTEXTO E PROJEÇÕES

Outubro confirma o bom momento do segundo semestre para Roraima: setembro e outubro são os dois maiores saldos mensais do ano, sustentados pela soja, que encontrou na Itália um comprador de grande volume. Com US$ 238,03 milhões exportados até outubro, o estado deve superar em novembro o total vendido em todo o ano de 2025. Na comparação anual, o saldo recuou 13,60%, já que outubro de 2025 também foi forte (US$ 50,60 milhões exportados). Venezuela e Guiana seguem como parceiros constantes, com vendas de alimentos industrializados e proteína animal.

No cenário nacional, a balança acumulada de janeiro a outubro registra superávit de US$ 71,04 bilhões (+34,1%), com exportações de US$ 321,88 bilhões (+11,2%) e importações de US$ 250,84 bilhões (+6,1%). A corrente de comércio do período chegou a US$ 572,73 bilhões (+8,9%).

No campo monetário, o Copom manteve a Selic em 13,75% ao ano em 4 de novembro, interrompendo uma sequência de cinco cortes consecutivos, iniciada em março, que reduziu a taxa de 15% para 13,75%. O Boletim Focus de 3 de novembro projeta IPCA de 5,22% para 2026, PIB de 1,76%, dólar a R$ 5,34 e Selic de 13,50% ao final do ano.



Balança Comercial do Estado de Roraima

Outubro/2026

Foto: Vosmar Rosa/MPOR

FIER
CIN
Centro Internacional de Negócios de Roraima

Saldo da balança

Saldo da Balança Comercial de Roraima: Outubro e Setembro de 2026

US$ FOB

OUTUBRO/2026

Exportação	Importação	Saldo
US$ 43.754.580	US$ 6.172.314	US$ 37.582.266

SETEMBRO/2026

Exportação	Importação	Saldo
US$ 44.806.159	US$ 2.251.683	US$ 42.554.476

VARIAÇÃO DO SALDO

▼

-11,68%

Fonte: Elaboração a partir de dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços/ComexStat.

Saldo da Balança Comercial de Roraima: Outubro de 2026 e de 2025

US$ FOB

OUTUBRO/2026

Exportação	Importação	Saldo
US$ 43.754.580	US$ 6.172.314	US$ 37.582.266

OUTUBRO/2025

Exportação	Importação	Saldo
US$ 50.598.588	US$ 7.102.865	US$ 43.495.723

VARIAÇÃO DO SALDO

▼

-13,60%

Fonte: Elaboração a partir de dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços/ComexStat.

Exportações

Exportações de Outubro em relação a Setembro de 2026

US$ FOB



Roraima

ESTADO

		VARIAÇÃO (A/B)
US$ 43.754.580	OUTUBRO/2026 · FOB (A)	▼
US$ 44.806.159	SETEMBRO/2026 · FOB (B)	-2,35%



Brasil

PAÍS

		VARIAÇÃO (A/B)
US$ 37.807.241.261	OUTUBRO/2026 · FOB (A)	▲
US$ 33.962.602.370	SETEMBRO/2026 · FOB (B)	11,32%

Fonte: Elaboração a partir de dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços/ComexStat.

Exportações de Outubro/2026 em relação a Outubro/2025

US$ FOB



Roraima

ESTADO

		VARIAÇÃO (A/B)
US$ 43.754.580	OUTUBRO/2026 · FOB (A)	▼
US$ 50.598.588	OUTUBRO/2025 · FOB (B)	-13,53%



Brasil

PAÍS

		VARIAÇÃO (A/B)
US$ 37.807.241.261	OUTUBRO/2026 · FOB (A)	▲
US$ 31.508.863.381	OUTUBRO/2025 · FOB (B)	19,99%

Fonte: Elaboração a partir de dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços/ComexStat.

Exportações

Exportações acumuladas Janeiro-Outubro/2026 em relação ao mesmo período de 2025

US$ FOB



Roraima

ESTADO

		VARIAÇÃO (A/B)
US$ 238.028.295	JAN–OUT/2026 · FOB (A)	▲ 25,29%
US$ 189.977.703	JAN–OUT/2025 · FOB (B)	



Brasil

PAÍS

		VARIAÇÃO (A/B)
US$ 321.884.033.807	JAN–OUT/2026 · FOB (A)	▲ 11,22%
US$ 289.403.416.124	JAN–OUT/2025 · FOB (B)	

Fonte: Elaboração a partir de dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços/ComexStat.

Principais produtos exportados por Roraima em Outubro/2026

US$ FOB

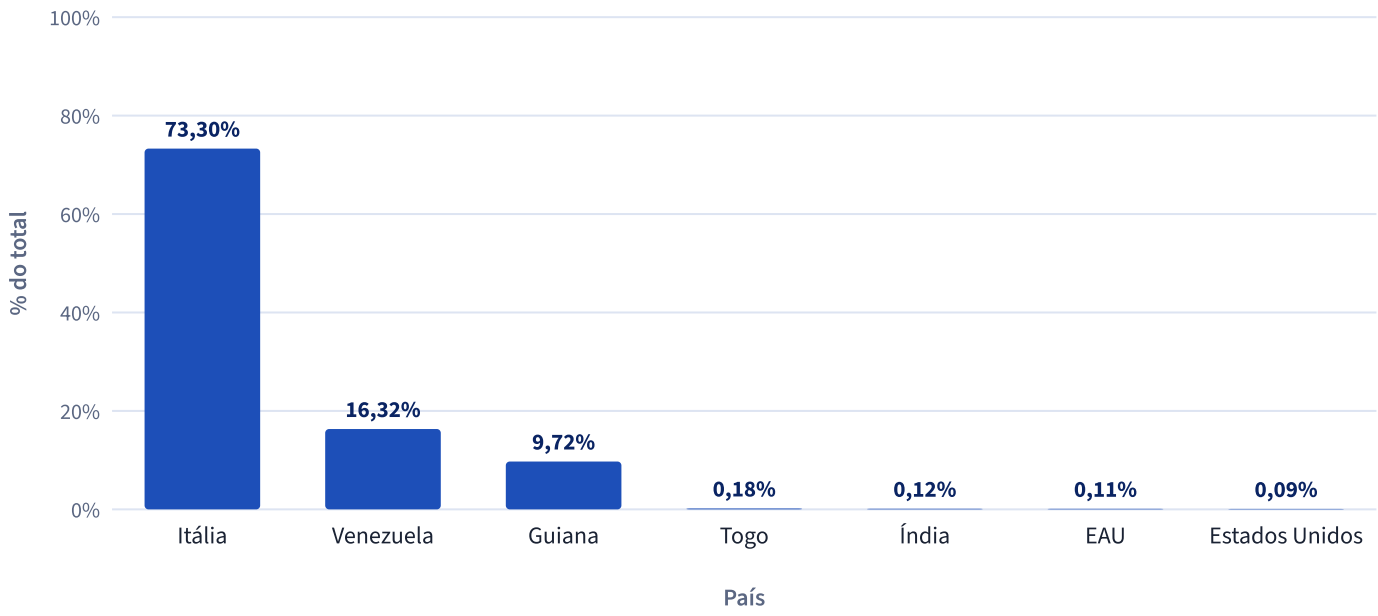


Fonte: Elaboração a partir de dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços/ComexStat.

Exportações

Países de destino das exportações roraimenses

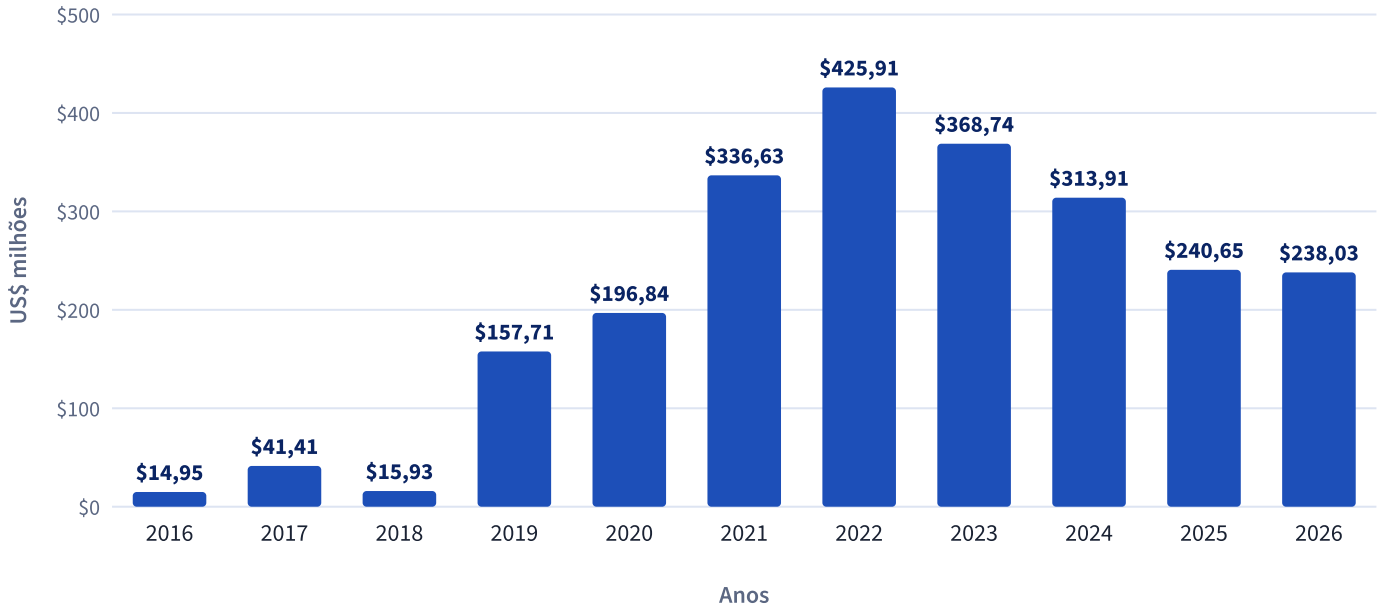
Outubro de 2026 · % do total FOB



Fonte: Comex Stat – ComexVis (mdic.gov.br).

Exportações de Roraima: série histórica 2016–2026

Milhões de US$ FOB

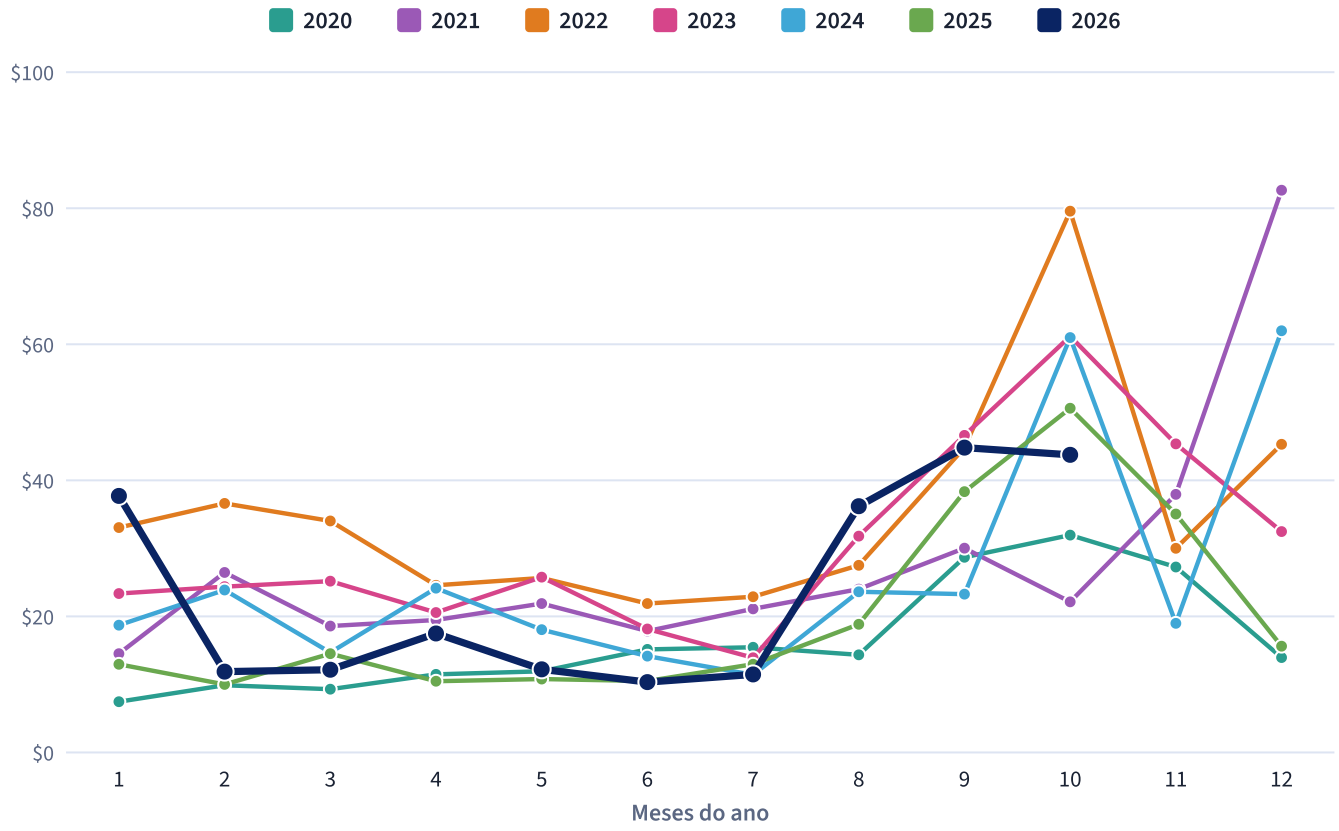


Nota: o resultado de 2026 representa o acumulado até outubro. Fonte: Comex Stat – ComexVis (mdic.gov.br).

Exportações

Evolução mensal das exportações de Roraima

US$ milhões FOB



Fonte: Comex Stat – ComexVis (mdic.gov.br).

Perfil das exportações de Roraima no acumulado 2026

Segundo a classificação CGCE 2 do IBGE



Fonte: Elaboração a partir de dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços/ComexStat.

Importações

Importações de Outubro em relação a Setembro de 2026

US$ FOB



Roraima

ESTADO

US$ 6.172.314	OUTUBRO/2026 · FOB (A)	VARIAÇÃO (A/B) ▲ 174,12%
US$ 2.251.683	SETEMBRO/2026 · FOB (B)	



Brasil

PAÍS

US$ 28.489.685.220	OUTUBRO/2026 · FOB (A)	VARIAÇÃO (A/B) ▲ 6,73%
US$ 26.692.483.811	SETEMBRO/2026 · FOB (B)	

Fonte: Elaboração a partir de dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços/ComexStat.

Importações de Outubro/2026 em relação a Outubro/2025

US$ FOB



Roraima

ESTADO

US$ 6.172.314	OUTUBRO/2026 · FOB (A)	VARIAÇÃO (A/B) ▼ -13,10%
US$ 7.102.865	OUTUBRO/2025 · FOB (B)	



Brasil

PAÍS

US$ 28.489.685.220	OUTUBRO/2026 · FOB (A)	VARIAÇÃO (A/B) ▲ 14,77%
US$ 24.823.891.174	OUTUBRO/2025 · FOB (B)	

Fonte: Elaboração a partir de dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços/ComexStat.

Importações

Importações acumuladas Janeiro-Outubro/2026 em relação ao mesmo período de 2025

US$ FOB



Roraima

ESTADO

		VARIAÇÃO (A/B)
US$ 52.772.025	JAN–OUT/2026 · FOB (A)	▲ 29,73%
US$ 40.678.409	JAN–OUT/2025 · FOB (B)	



Brasil

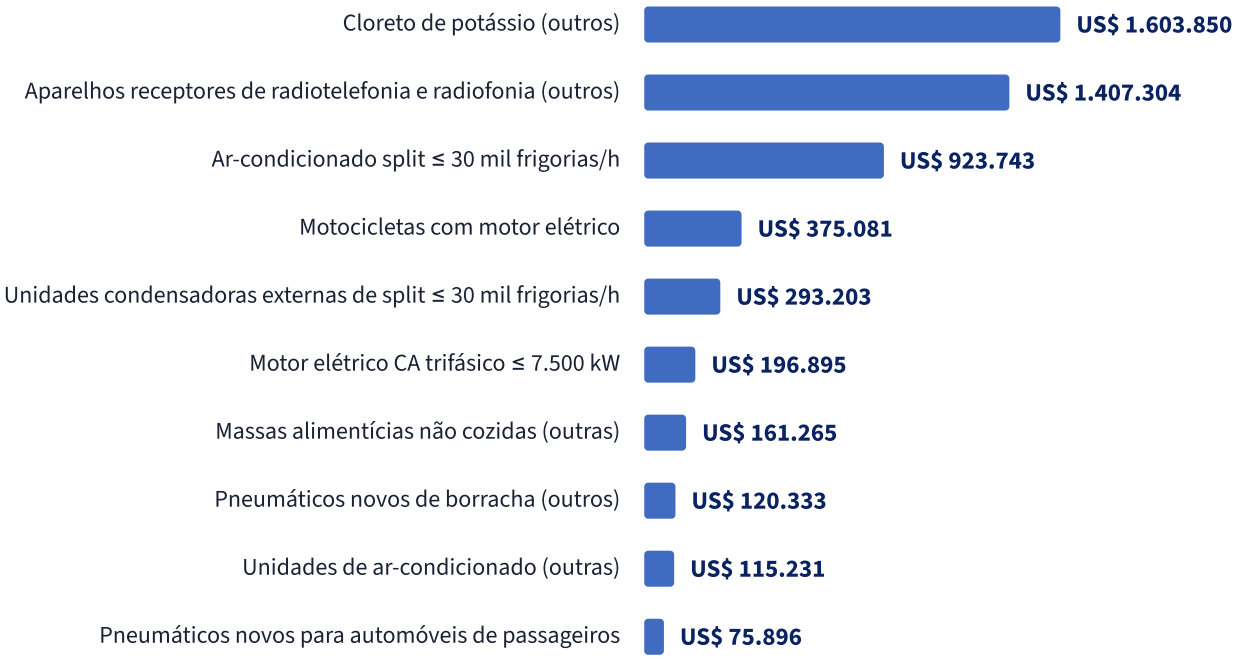
PAÍS

		VARIAÇÃO (A/B)
US$ 250.844.064.584	JAN–OUT/2026 · FOB (A)	▲ 6,10%
US$ 236.418.809.913	JAN–OUT/2025 · FOB (B)	

Fonte: Elaboração a partir de dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços/ComexStat.

Principais produtos importados por Roraima em Outubro/2026

US$ FOB

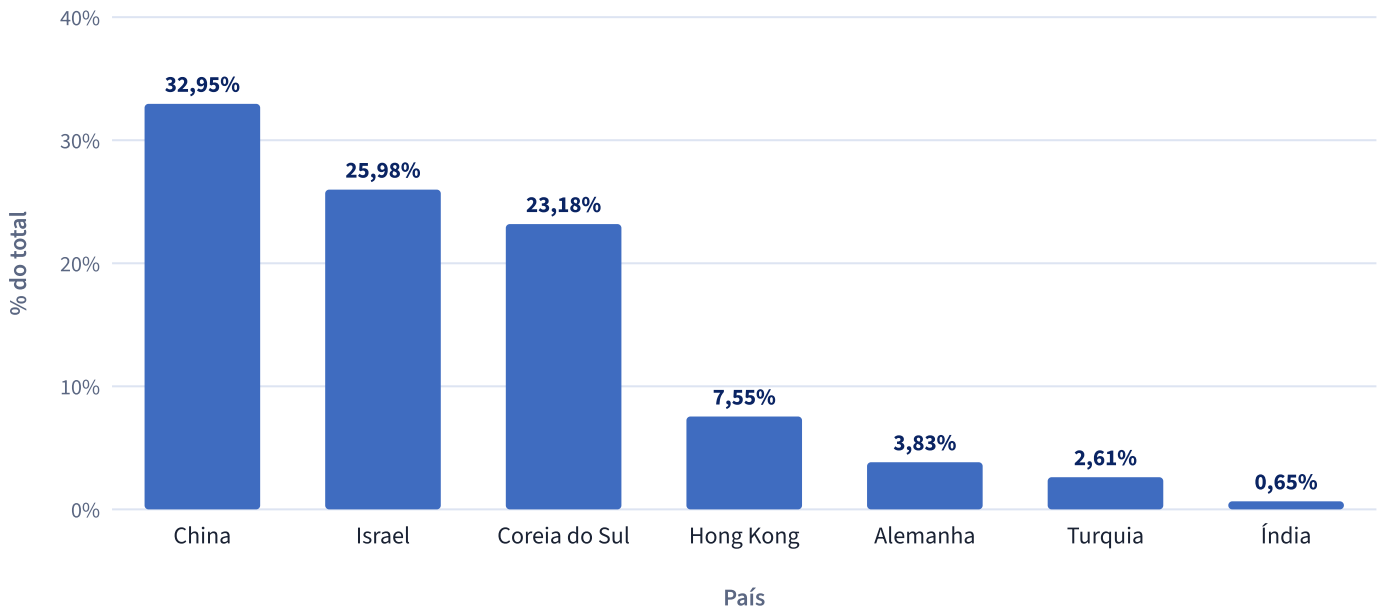


Fonte: Elaboração a partir de dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços/ComexStat.

Importações

Principais origens das importações de Roraima

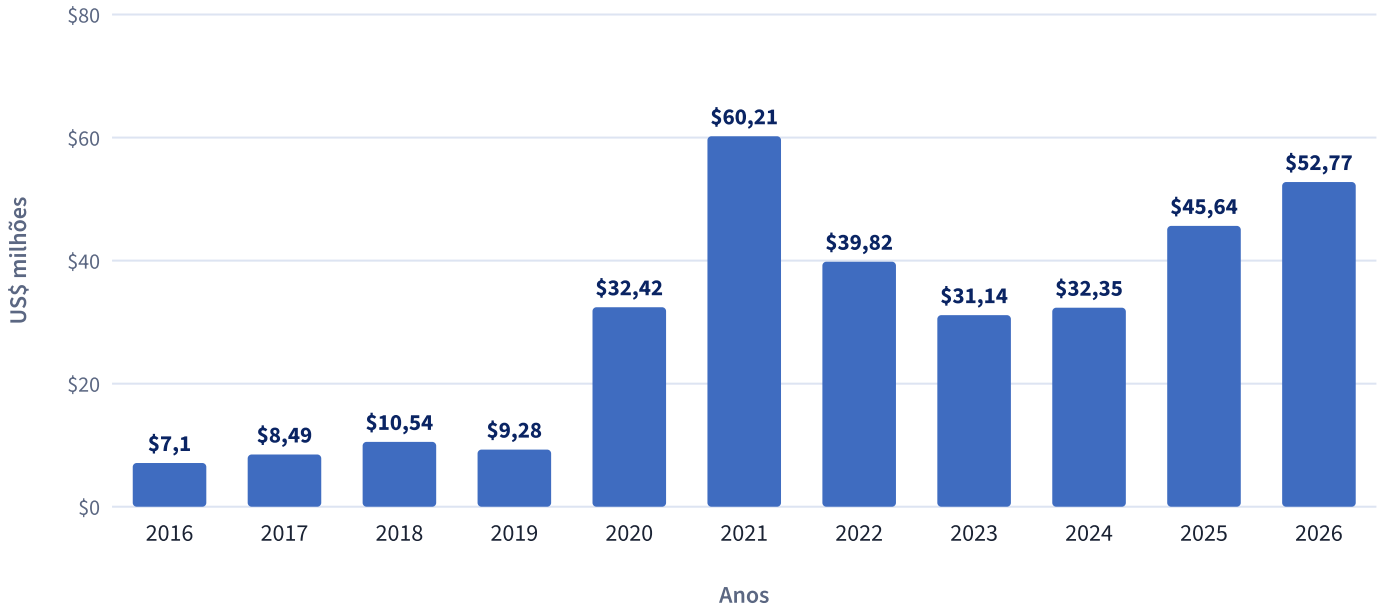
Outubro de 2026 · % do total FOB



Fonte: Elaboração a partir de dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços/ComexStat.

Importações de Roraima: série histórica 2016–2026

Milhões de US$ FOB

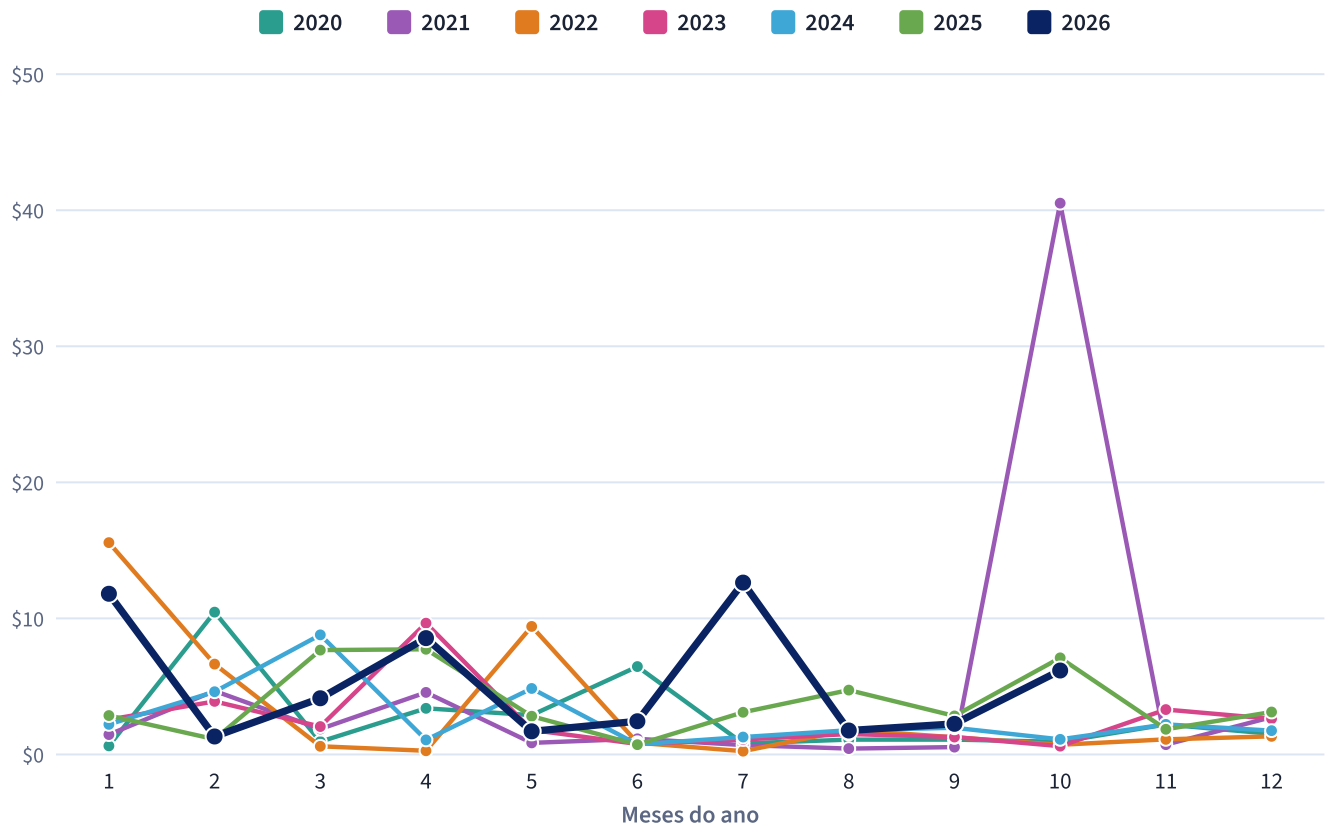


Nota: o resultado de 2026 representa o acumulado até outubro. Fonte: Comex Stat – ComexVis (mdic.gov.br).

Importações

Evolução mensal das importações de Roraima

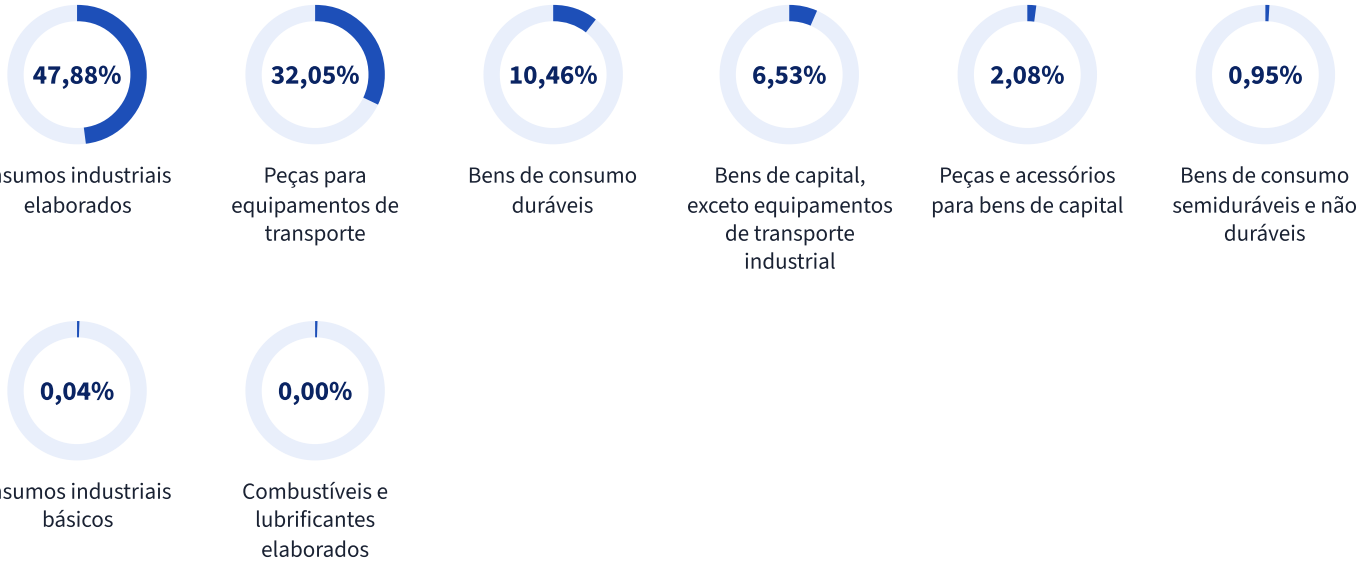
US$ milhões FOB



Fonte: Comex Stat – Dados Gerais (mdic.gov.br).

Perfil das importações de Roraima no acumulado 2026

Segundo a classificação CGCE 2 do IBGE



Fonte: Elaboração a partir de dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços/ComexStat.

Relação de Roraima com os vizinhos

Roraima – Venezuela



OUTUBRO 2026 · US$ FOB

Exportação	**US$ 7.141.996**
Importação	**US$ 595**

ACUMULADO 2026

Exportação	**US$ 76.596.058**
Importação	**US$ 210.751**

16,32% das exportações de RR no mês

Produtos mais exportados em Outubro 2026

1. Preparações alimentícias de farinhas (cacau < 40%)
2. Margarina (exceto líquida)
3. Óleo de soja em bruto, mesmo degomado
4. Açúcar de cana ou beterraba (outros)
5. Medicamentos (outros)
6. Feijão comum preto, seco, em grãos
7. Óleo de soja refinado, embalagem < 5 L
8. Bovinos reprodutores de raça pura
9. Complementos alimentares
10. Escavadoras com giro de 360° (outras)

Produtos mais importados em Outubro 2026

1. Estatuetas e objetos de ornamentação (outros)

Roraima – Guiana



OUTUBRO 2026 · US$ FOB

Exportação	**US$ 4.252.155**
Importação	—

ACUMULADO 2026

Exportação	**US$ 35.747.424**
Importação	**US$ 2.333**

9,72% das exportações de RR no mês

Produtos mais exportados em Outubro 2026

1. Frango inteiro congelado, sem miudezas
2. Farelo e bagaço de soja
3. Frango inteiro congelado, com miudezas
4. Sementes de hortícolas para semeadura
5. Recipientes para gases comprimidos (ferro ou aço)
6. Ovos frescos de outras aves
7. Tomates frescos ou refrigerados
8. Obras de ferro ou aço (outras)
9. Perfis de ligas de alumínio (outros)
10. Águas minerais e gaseificadas, adoçadas ou aromatizadas

Sem registro de importações da Guiana em outubro.

Fonte: Elaboração a partir de dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços/ComexStat.

Referências

AGÊNCIA BRASILEIRA GESTORA DE FUNDOS GARANTIDORES E GARANTIAS (ABGF). *Webinar Novos Caminhos para o Comércio Exterior na Indústria*: a ABGF apresenta os instrumentos de apoio à exportação. Brasília: ABGF; FIEPA; CIN; NAC Norte, 2026. Disponível em: https://bit.ly/ABGFWEBINAR. Acesso em: 4 nov. 2026.

BRASIL. Ministério da Agricultura e Pecuária. Aberturas de mercado para o Brasil na Etiópia. *Gov.br*, Brasília, [2026]. Disponível em: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/aberturas-de-mercado-para-o-brasil-na-etiopia. Acesso em: 4 nov. 2026.

BRASIL. Ministério da Agricultura e Pecuária. *AgroInsight*: relatório de oportunidades 15.0. Brasília: MAPA, [2026]. Disponível em: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/relacoes-internacionais/adidos-agricolas/seja-um-exportador/agroinsight. Acesso em: 4 nov. 2026.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). *COMEX STAT*: Balança Comercial de Roraima. Disponível em: http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral. Acesso em: 6 nov. 2026.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Secretaria de Comércio Exterior. *Balança comercial mensal*: dados consolidados – outubro/2026. Brasília: SECEX/MDIC, 6 nov. 2026. Disponível em: https://balanca.mdic.gov.br/balanca/publicacoes_dados_consolidados/nota.html. Acesso em: 6 nov. 2026.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Secretaria de Comércio Exterior. *Exportação e importação por porte fiscal das empresas*. Brasília: SECEX/MDIC, [2026]. Disponível em: https://balanca.economia.gov.br/balanca/outras/porte/relatorio_porte.html. Acesso em: 4 nov. 2026.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI). CNI: crédito à exportação dará fôlego a pequenas e médias indústrias. *Agência de Notícias da Indústria*, Brasília, [2026]. Disponível em: https://noticias.portaldaindustria.com.br/posicionamentos/cni-credito-a-exportacao-dara-folego-a-pequenas-e-medias-industrias/. Acesso em: 4 nov. 2026.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI). *Coeficientes de abertura comercial*: importância do mercado externo cresce e consumo de bens importados alcança novo recorde em 2025. Brasília: CNI, 14 out. 2026. Disponível em: https://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/coeficientes-de-abertura-comercial/. Acesso em: 4 nov. 2026.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI). *Painel de análise das desgravações tarifárias*: Acordo Mercosul–União Europeia. Brasília: CNI, [2026]. Disponível em: https://acordo-mercosul-ue.cni.com.br/. Acesso em: 4 nov. 2026.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE RORAIMA (FIER); CENTRO INTERNACIONAL DE NEGÓCIOS DE RORAIMA (CIN-RR); SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). *Guia de negócios*: República Cooperativa da Guiana 2026. Boa Vista: FIER, 2026. Disponível em: https://static.wixstatic.com/media/45c9d9_5776963fa4b04e96b8add3366348a15a~mv2.jpg/v1/fill/w_254,h_360,al_c,q_80,usm_0.66_1.00_0.01,enc_avif,quality_auto/ebook-guia-negocios-guiana-2026-10-27-v1_pages-to-jpg-0001.jpg. Acesso em: 4 nov. 2026.

LIMA, Monique. Copom segura Selic em 13,75% e interrompe ciclo de cortes iniciado há cinco reuniões. *Seu Dinheiro*, [s. l.], 4 nov. 2026. Disponível em: https://www.seudinheiro.com/2026/economia/copom-segura-selic-em-1375-e-interrompe-ciclo-de-cortes-nos-juros-mlim/. Acesso em: 7 nov. 2026.

MÁXIMO, Wellton. Acordo Mercosul-UE eleva exportações brasileiras em 21%. *Agência Brasil*, Brasília, 31 out. 2026. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2026-10/acordo-mercosul-ue-eleva-exportacoes-brasileiras-em-21. Acesso em: 9 nov. 2026.

MOREIRA, Felipe. Boletim Focus: mercado eleva projeções para Selic, dólar e inflação. *InfoMoney*, São Paulo, 3 nov. 2026. Disponível em: https://www.infomoney.com.br/economia/boletim-focus-projecoes-03112026/. Acesso em: 7 nov. 2026.

Elaboração: Ivan Gonzalo, Analista de Comércio Exterior CIN/FIER

Tel.: (95) 4009-5409 / 99128-3921

E-mail: cin@fier.org.br

Publicado em: 10/11/2026